FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

BETA EXCELLENT

Ref.	130000008245/
No. Rev.	1.2
Data de revisão	15.05.2026
Data de impressão	25.05.2026

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial BETA EXCELLENT

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas Tinta interior

Utilizações desaconselhadas Informação não disponível.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Beissier S.A.U.
Txirrita Maleo, 14
20 100 Errentería (Guipúzcoa)
Telefone: +34 943 344 070

Endereço de correio electrónico da pessoa responsável por SDS Portugal beissier.laboratorio@beissier.es

1.4 Número de telefone de emergência Portugal Telefone: +351 30880 4750

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Não é uma substância ou uma mistura perigosa.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)
Sem pictograma de perigo, sem palavra-sinal, sem advertência(ões) de perigo, sem recomendação de prudência.

Etiquetagem suplementar

EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH208	Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1), 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.
	Trata-se aqui de conservantes. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5 220-120-9 613-088-00-6 01-2120761540-60-XXXX	Acute Tox. 4; H302 Acute Tox. 2; H330 Eye Dam. 1; H318 Skin Irrit. 2; H315 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 _____ Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 _____ limite de concentração específico Skin Sens. 1A ≥ 0,036 % _____ Estimativa da toxicidade aguda Toxicidade aguda por via oral: 450 mg/kg Toxicidade aguda por via inalatória: 0,21 mg/l	≥ 0,025 - < 0,036
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1)	55965-84-9 613-167-00-5 01-2120764691-48-XXXX	Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 2; H310 Acute Tox. 3; H301 Skin Corr. 1C; H314 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Eye Dam. 1; H318 EUH071	≥ 0,0002 - < 0,0015

		_____ Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 100 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 100 _____ limite de concentração específico Skin Corr. 1C ≥ 0,6 % Skin Irrit. 2 0,06 - < 0,6 % Eye Irrit. 2 0,06 - < 0,6 % Skin Sens. 1A ≥ 0,0015 % Eye Dam. 1 ≥ 0,6 %	
2-metil-2H-isotiazol-3-ona	2682-20-4 220-239-6 01-2120764690-50-XXXX	Acute Tox. 3; H301 Acute Tox. 3; H311 Acute Tox. 2; H330 Skin Corr. 1B; H314 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 EUH071 _____ Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 10 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 _____ limite de concentração específico Skin Sens. 1A ≥ 0,0015 %	≥ 0,0002 - < 0,0015

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral

Em caso de acidente, ou indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo).
Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Se estiver inconsciente, pôr a pessoa na posição de recuperação ou

	obter uma opinião médica.
Inalação	Levar para o ar fresco. Manter o doente aquecido e em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Contacto com a pele	Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar a pele cuidadosamente com sabão e água ou utilizar um produto reconhecido para limpar a pele. NÃO UTILIZAR solventes ou diluentes. Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.
Contacto com os olhos	No caso dum contacto com os olhos, retirar as lentes de contacto e enxaguar imediatamente com muita água, também por baixo das pálpebras, durante ao menos 15 minutos. Consultar um médico.
Ingestão	Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. NÃO provocar o vómito. Consultar o médico. Manter em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	Não existe informação disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	Tratar de acordo com os sintomas. Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca Pulverização de água
Meios de extinção inadequados	Jacto de água de grande volume
5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura	O fogo pode provocar o desenvolvimento de: Monóxido de carbono Dióxido de carbono (CO2) Óxidos de azoto (NOx) A exposição aos produtos de decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário.
Conselhos adicionais	Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados. Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	Assegurar ventilação adequada. Não respirar os vapores.
6.2 Precauções a nível ambiental	Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo. Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.
6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

	Limpar meticulosamente as superfícies contaminadas. Limpar com detergentes. Evitar solventes. Eliminar o material contaminado como resíduo, de acordo com o ponto 13.
6.4 Remissão para outras secções	Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro	Evitar o contacto com a pele e os olhos. Impedir o acesso de pessoas não autorizadas. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Seguir as normas de protecção e segurança previstas pela lei.
Medidas de higiene	Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante da utilização. Remover e lavar o vestuário e as luvas contaminadas, incluindo o interior, antes de serem novamente utilizados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. Armazenar no recipiente original. Observar os avisos das etiquetas. Proteger do gelo, do calor e da luz do sol.
Recomendações para armazenagem conjunta	Afastar dos oxidantes e dos ácidos fortes ou das substâncias alcalinas.
7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)	Para mais informações, ver também a Ficha Técnica relativa ao produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
Dióxido de titânio	13463-67-7	VLE-MP	10 mg/m³	PT OEL
	Informações adicionais: Agente não classificável como carcinogénico no Homem.			

Serviram de base as listas em vigor por ocasião da preparação.

Processo de monitorização para avaliação da exposição no local de trabalho: Norma EN 482

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Providenciar ventilação adequada.

Equipamento de proteção individual

Proteção ocular/ facial : Usar óculos de protecção para proteger dos jactos líquidos.

Óculos de segurança com proteção nas laterais de acordo com a

EN 166.

Protecção das mãos

Material	:	Borracha nitrílica
Pausa através do tempo	:	480 min
Espessura das luvas	:	0,11 mm

Observações	:	Protecção preventiva da pele recomendada Antes de começar a trabalhar, aplicar preparações de protecção da pele resistente à água para as áreas expostas da pele. Em caso de contacto com a pele durante o processamento, deve-se usar luvas de protecção. Luvas de borracha nitrílica, p. ex. KCL 740 Dermatril® (Kächele-Cama-Latex GmbH, Hotline: 0049(0)6659-87-300, www.kcl.de), ou luvas equivalentes. Com o uso de luvas de protecção recomenda-se o uso de subluvas feitas de algodão! Deve-se aplicar creme de protecção nas áreas da pele que entrem em contacto com o produto. Após um contacto, estas em nenhuma circunstância devem ser utilizadas. As luvas de proteção selecionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada. A escolha de luvas adequadas não depende só da sua substância mas também das outras características de qualidade que podem ser diferentes de acordo com o fabricante.
Proteção do corpo e da pele	:	Vestuário de trabalho A pele deve ser lavada depois do contacto. NÃO UTILIZAR solventes ou diluentes.
Protecção respiratória	:	Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual. Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Os utilizadores deverão usar um filtro de partículas P2 durante os trabalhos de pulverização. Protecção respiradora de acordo com EN 143.

Controlo da exposição ambiental

Ar	:	Evitar a libertação para o ambiente.
Solos	:	Evitar a penetração no subsolo.
Água	:	Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	:	pasta
Cor	:	branco
Odor	:	característico
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
Ponto de fusão/ponto de congelação	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
pH	:	cerca de. 7 - 9 (20 °C)
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Fluxo do tempo	:	Dados não disponíveis
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	não determinado

Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	cerca de. 1,5 g/cm³

9.2 Outras informações

Explosivos	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Não aplicável
Inflamabilidade (líquidos)	:	Não aplicável
Auto-ignição	:	não auto-inflamável
Taxa de evaporação	:	Não aplicável

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade
Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas	Informação não disponível.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar	Estável mediante a aplicação das normas recomendadas relativas a armazenamento e manuseamento (ver secção 7).

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar	Ácidos e bases fortes Agentes oxidantes fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos
Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via oral	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade aguda por via inalatória	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade aguda por via cutânea	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda por via oral	Estimativa da toxicidade aguda: 450 mg/kg Método: Opinião especializada
Toxicidade aguda por via inalatória	Estimativa da toxicidade aguda: 0,21 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa Método: Opinião especializada

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Toxicidade aguda por via oral	Tóxico por ingestão.
Toxicidade aguda por via inalatória	Avaliação: Corrosivo para as vias respiratórias. Mortal por inalação.
Toxicidade aguda por via cutânea	Mortal em contacto com a pele.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Toxicidade aguda por via oral	Tóxico por ingestão.
Toxicidade aguda por via inalatória	Avaliação: Corrosivo para as vias respiratórias. Tóxico por inalação.
Toxicidade aguda por via cutânea	Tóxico em contacto com a pele.

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Provoca irritação cutânea.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Provoca lesões oculares graves.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Provoca lesões oculares graves.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou cutânea
Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Mutagenicidade em células germinativas
Produto:

Genotoxicidade in vitro	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade
Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva
Produto:

Efeitos na fertilidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única
Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida
Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade por aspiração
Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informações adicionais
Produto:

O produto não foi testado como tal. A mistura está classificada de acordo com o anexo I do regulamento (CE) 1272/2008. (Para detalhes ver capítulos 2 e 3).

11.2 Informações sobre outros perigos
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino
Produto:

Avaliação	:	A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informações adicionais
Produto:

Observações	:	O produto não foi testado como tal. A mistura está classificada de acordo com o anexo I do regulamento (CE) 1272/2008. (Para detalhes ver capítulos 2 e 3).

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Produto:

Toxicidade em peixes	Dados não disponíveis

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 3,27 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Directrizes do Teste OECD 202
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,11 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Directrizes do Teste OECD 201 NOEC (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,04 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Directrizes do Teste OECD 201
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	1
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,21 mg/l Duração da exposição: 28 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 215
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 1,2 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia (Dáfnia) Método: Directrizes do Teste OECD 211
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	1

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,19 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 0,12 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	CE50 (Skeletonema costatum): 0,0052 mg/l Duração da exposição: 48 h NOEC (Skeletonema costatum): 0,00049 mg/l

	Duração da exposição: 48 h
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	100
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,098 mg/l Duração da exposição: 28 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 210
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,004 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia (Dáfnia)
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	100
2-metil-2H-isotiazol-3-ona:	
Toxicidade em peixes	CL50 (Peixe): 4,77 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio por escoamento Método: Directrizes do Teste OECD 203
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CL50 (Daphnia magna): 0,934 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Directrizes do Teste OECD 202
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,05 mg/l Duração da exposição: 120 h Tipo de Teste: Ensaio estático CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,138 mg/l Duração da exposição: 120 h Tipo de Teste: Ensaio estático
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	10
Toxicidade para os micro-organismos	CE50 (lamas activadas): 41 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Directrizes do Teste OECD 209
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 2,38 mg/l Duração da exposição: 98 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 210
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,044 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna Método: Directrizes do Teste OECD 211
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	1

12.2 Persistência e degradabilidade

Produto:	
Biodegradabilidade	Dados não disponíveis
Componentes:	
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:	
Biodegradabilidade	não é rapidamente degradável

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Biodegradabilidade	não é rapidamente degradável

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Biodegradabilidade	Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto:

Bioacumulação	Dados não disponíveis

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Coeficiente de partição: n-octanol/água	log Pow: 0,7 Método: Directrizes do Teste OECD 117

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Bioacumulação	Factor de bioconcentração (BCF): 3,16

12.4 Mobilidade no solo

Produto:

Mobilidade	Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior..

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação	:	A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas adicionais	Não permitir que chegue aos lençóis freáticos, meios aquáticos ou à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O utilizador é responsável pela codificação e designação correctas dos resíduos acumulados. Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional. As quantidades parciais e dos restos podem ser reutilizadas.
Embalagens contaminadas	As embalagens que não estão devidamente esvaziadas devem ser eliminadas como o produto não utilizado. As embalagens esvaziadas, sem restos, são recicladas através de sistemas de gestão de resíduos.
Número de eliminação de resíduos	08 01 12 Resíduos de tinta e verniz à excepção dos mencionados em 08 01 11

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Número ONU ou número de ID

Não regulado como mercadoria perigosa

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não regulado como mercadoria perigosa

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

Não regulado como mercadoria perigosa

14.4 Grupo de embalagem

Não regulado como mercadoria perigosa

14.5 Perigos para o ambiente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações	Informação não disponível.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Observações	Não aplicável

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

COV Diretiva 2010/75/UE	< 0,1 %
COV Directiva 2004/42/CE	< 0,1 %
	Teor máximo na UE para este produto (subcat. A/a) :30 g/lEste produto contém no máx.30 g/lCOV.
Regulamentação (UE) No 649/2012 do Parlamento europeu e o Conselho sobre a importação e exportação de produtos químicos perigosos	Não aplicável
REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII)	Condições de limitação para as seguintes entradas devem ser consideradas: (75)1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1)
Outro regulamentação	Seguir as normas de protecção e segurança previstas pela lei.

15.2 Avaliação da segurança química

Informação não disponível.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

As alterações em relação à versão anterior estão identificadas com marcações na margem esquerda.
As informações nesta folha de dados de segurança estão de acordo com o nosso estado de conhecimentos actuais e cumprem a legislação nacional, bem como a da UE. As condições de trabalho do utilizador estão, no entanto, sujeitas ao nosso conhecimento e controlo. O utilizador é responsável pelo cumprimento de todas as disposições legais necessárias. As informações nesta folha de dados de segurança descrevem os requisitos de segurança do nosso produto e não representam qualquer tipo de garantia das propriedades do produto.

Texto completo das Demonstrações -H

H301	:	Tóxico por ingestão.
H302	:	Nocivo por ingestão.
H310	:	Mortal em contacto com a pele.
H311	:	Tóxico em contacto com a pele.
H314	:	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	:	Provoca irritação cutânea.
H317	:	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	:	Provoca lesões oculares graves.
H330	:	Mortal por inalação.
H400	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	:	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	:	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	:	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Eye Dam.	:	Lesões oculares graves
Skin Corr.	:	Corrosão cutânea
Skin Irrit.	:	Irritação cutânea
Skin Sens.	:	Sensibilização da pele

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de

Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia;TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Outras informações	Temporariamente, até à venda dos nossos stocks, poderá verificar uma identificação nas embalagens diferente da existente na ficha de dados de segurança. Solicitamos a sua compreensão por esta situação.

Secção emissora
Pessoa de contacto Portugal beissier.laboratorio@beissier.es
PT / PT